



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR VI

UME: CIDADE DE SANTOS

ANO: 7º A, B, C, D

PERÍODO DE: 11/12/2020 a 22/12/2020

Tema: Tema:Fake News (Colaborador - Prof. Maria Emília)

Leia o texto, responda às questões e envie pelo Google formulário pelo link:

<https://forms.gle/e4g3KcV5H11kQK7J9>

VOCÊ SABE O QUE É FAKE NEWS?

Notícias falsas invadem a internet, confundem e provocam danos

Não é de hoje que mentiras são divulgadas como verdades, mas foi com o advento das redes sociais que esse tipo de publicação popularizou-se. A imprensa internacional começou a usar com mais frequência o termo fake news durante a eleição de 2016 nos Estados Unidos, na qual Donald Trump torna-se presidente. Fake news é um termo em inglês e é usado para referir-se a falsas informações divulgadas, principalmente, em redes sociais.

Na época em que Trump foi eleito, algumas empresas especializadas identificaram uma série de sites com conteúdo duvidoso. A maioria das notícias divulgadas por esses sites explorava conteúdos sensacionalistas, envolvendo, em alguns casos, personalidades importantes, como a adversária de Trump, Hillary Clinton.

Como funcionam as fake news?

Os motivos para que sejam criadas notícias falsas são diversos. Em alguns casos, os autores criam manchetes absurdas com o claro intuito de atrair

acessos aos sites e, assim, faturar com a publicidade digital. No entanto, além da finalidade puramente comercial, as fake news podem ser usadas apenas para criar boatos e reforçar um pensamento, por meio de mentiras e da disseminação de ódio. Dessa maneira, prejudicam-se pessoas comuns, celebridades, políticos e empresas. É isso o que acontece, por exemplo, durante períodos eleitorais, nos quais empresas especializadas criam boatos, que são disseminados em grande escala na rede, alcançando milhões de usuários. O Departamento de Justiça Americano denunciou três agências russas, afirmando que elas teriam espalhado informações falsas na internet e influenciarem as eleições norte-americanas de 2016. Existem grupos específicos que trabalham espalhando boatos. No entanto, não é fácil encontrar as empresas que atuam nesse segmento, pois elas operam na chamada deep web, isto é, uma parte da rede que não é indexada pelos mecanismos de buscas, ficando oculta ao grande público. Os hackers das notícias falsas geralmente atuam em uma zona da internet chamada deep web.

Para disseminar informações falsas, é criada uma página na internet. Um robô criado pelos programadores desses grupos é o responsável por disseminar o link nas redes. Quanto mais o assunto é mencionado nas redes, mais o robô atua, chegando a disparar informações a cada dois segundos, o que é humanamente impossível. Com tamanho volume de disseminação de conteúdos, pessoas reais ficam vulneráveis às fake news e acabam compartilhando essas informações. Dessa forma, está criada uma rede de mentiras com pessoas reais. Como os responsáveis pelas fake news atuam, geralmente, em uma região da web que é oculta para a grande maioria dos usuários, não é fácil identificá-los e, conseqüentemente, puni-los. Além disso, essas pessoas usam servidores de fora do país, em lan houses que não exigem identificação.

Exemplos e conseqüências de fake News

Qualquer tipo de informação falsa, da mais simples à mais descabida, induz as pessoas ao erro. Em vários casos, a notícia contém uma informação falsa cercada de outras verdadeiras. É principalmente nessas situações

que estão escondidos os perigos das fake news, e suas consequências podem ser desastrosas.

Um caso que ficou conhecido e chegou ao extremo foi o da dona de casa Fabiane Maria de Jesus, que morreu após ter sido espancada por dezenas de moradores de Guarujá, no litoral de São Paulo, em 2014. A revolta dos moradores foi em virtude de informações publicadas em uma rede social, com um retrato falado de uma possível sequestradora de crianças para rituais de magia negra. A dona de casa foi confundida com a criminosa e acabou linchada por moradores.

Outro boato que tomou conta das redes e influenciou diretamente o calendário de vacinação infantil foi o de que algumas vacinas seriam mortais e teriam matado milhares de crianças. O impacto foi tão grande que doenças como o sarampo, do qual o Brasil era considerado livre, voltaram a acometer crianças.

Depois da greve dos caminhoneiros em 2018, que durou 11 dias, fechou rodovias de norte a sul do país e provocou desabastecimento de diversos produtos, alguns boatos de uma nova greve geraram tumulto nas grandes cidades. Em alguns municípios, filas de carros formaram-se em postos de combustíveis, pois as pessoas temiam o aumento do preço e até mesmo a falta do produto.

Em época de eleições, é comum candidatos ou eleitores usarem mentiras para levar vantagem. Com a presença de tantos eleitores nas redes sociais, uma mentira bem plantada pode alterar os rumos de uma eleição, como no caso das eleições de 2016 nos Estados Unidos.

Um dado grave que foi constatado pelos pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, é que a chance de uma notícia falsa ser repassada é consideravelmente maior que a de uma verdadeira. Foram analisadas 126 mil notícias, e percebeu-se que a probabilidade de republicar uma informação falsa é 70% maior do que a de republicar uma notícia verdadeira.

Como combater as fake news?

Para as autoridades, identificar e punir os autores de boatos na rede é uma tarefa muito difícil. No caso do Brasil, a legislação que prevê punição para esse

tipo de crime não fala sobre internet, cita apenas rádio e televisão.

Alguns sites de fake news usam endereços e layouts parecidos com os de grandes portais de notícias, induzindo o internauta a pensar que são páginas de credibilidade. Por isso, todo cuidado é pouco na internet.

A maneira mais efetiva de diminuir os impactos das fake news é cada cidadão fazer sua parte, compartilhando apenas aquilo que tem certeza de que é verdade. O ideal é duvidar sempre e procurar informações em outros veículos, especialmente nos conhecidos como grande mídia.

No Brasil, existem agências especializadas em checar a veracidade de notícias suspeitas e de boatos, as chamadas fact-checking. Alguns grandes portais de notícias também criaram setores para checagem de informações. (<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm>)

1- (Língua Portuguesa) O texto informa sobre as fake news, notícias falsas que invadem a internet, confundem e provocam danos. O texto mostra vários problemas causados pelas fake news, dentre eles um dos mais importantes pode ter influenciado:

- a) a venda de produtos com falsas qualidades.
- b) notícias sobre a vida de um artista famoso.
- c) boatos entre moradores de uma região.
- d) a eleição de 2016 nos Estados Unidos, na qual Donald Trump torna-se presidente.

2- (Língua Portuguesa) No Brasil, existem agências especializadas em checar a veracidade de notícias suspeitas e de boatos. Essas agências são chamadas de:

- a) Institute of Technology (MIT).
- b) Lan Houses.
- c) Fact-Checking.
- d) Fake New House.

3- (Língua Portuguesa) Leia a tirinha e responda.



<https://3.bp.blogspot.com/-kq-4mruF18E/WEI2WNkj1aI/AAAAAAAAAF5M/Rop2x8sZ9XEbhmHxuDc2vYXd57y6uy-QCLcB/s1600/as-pessoas-acreditam-em-sites-de-noticias-falsas-muletas.jpg>

Fazendo a intertextualidade, podemos observar no texto não verbal (tirinha) que houve uma fake news, fazendo com que o personagem:

- vítima da fake news acreditasse na história que perdeu a perna chegando a querer comprar uma muleta para si mesmo.
- procurasse um amigo que vendia muletas para provar que tudo não passava de um boato.
- queira pegar um serrote para cortar a perna de quem criou a fake News.
- tire uma self para provar ser fake news o que foi postado na internet.

4- (Língua Portuguesa) Na análise sintática, o artigo, o adjetivo, o numeral e o pronome adjetivo são palavras que assumem o papel de adjuntos adnominais, pois ficam ao lado do substantivo. Assim, assinale a alternativa em que as palavras em destaque são adjuntos adnominais:

- A dona de casa FOI confundida com a criminosa e ACABOU linchada por moradores.
- Para AS autoridades, identificar e punir OS autores de boatos na rede é UMA tarefa muito difícil.
- O ideal é duvidar SEMPRE e procurar informações em outros veículos, ESPECIALMENTE nos conhecidos como grande mídia.
- Em ÉPOCA de ELEIÇÕES, é comum CANDIDATOS ou eleitores usarem mentiras para levar vantagem.

5- (Matemática) Imagine que você recebeu uma fake news e resolveu passar para 5 amigos, num prazo de 10 minutos.

Esses 5 amigos resolveram repassar , cada um, para mais 5 amigos também em 10 minutos e assim foi formada uma rede pois de 1 hora quantas news?



a) 15625 pessoas

b) 30 pessoas

c) 625 pessoas

d) 78128 pessoas

6- **(Matemática)** (Proitec) Uma grande ferramenta disseminadora de fake news são os chamados Bots, softwares desenvolvidos para executar uma tarefa pré determinada, no caso, as fake news. Suponha que uma pessoa querendo disseminar uma informação falsa está fazendo uso de 3 Bots, que disparam essa notícia falsa a cada 5 min, 8 min e 12 min, respectivamente. Se os 3 Bots enviaram as fake news juntos às 15h, eles voltarão a enviar a notícia juntos após :

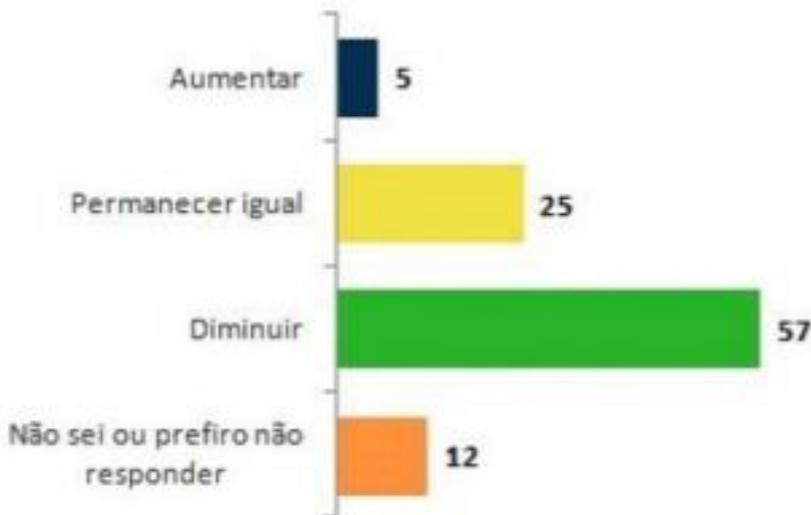
a) 60 min. b) 80 min. c) 100 min. d) 120 min.

7- **(Matemática)** Um professor pediu que seus alunos produzissem frases ou desenhos para uma campanha contra a fake news, para isso era necessário utilizar retângulos de dimensões 25x20cm cada um, para em seguida formar um painel no pátio da escola. Sabendo que foram confeccionados 30 retângulos, podemos afirmar que a área do painel, em cm^2 , é:

a) 150 b) 1500 c) 15000 d) 15

8- **(Matemática)** (PROITEC) O Projeto de Lei do Senado (PLS) 473/2017 propõe tipificar como crime a divulgação de notícias falsas. Feita uma enquete entre internautas para saber se, na opinião deles, a aprovação do PLS iria aumentar ou diminuir a propagação de fake news, obteve-se o resultado mostrado no Gráfico 1. Sabendo que a enquete recebeu 763 respostas, o total de pessoas que não sabe ou não prefere opinar foi, aproximadamente, de:

Você acha que, se o PLS 473/2017 for aprovado, a divulgação de notícias falsas vai: (%)



a) 92.

b) 95.

c) 97.

d) 99.

No site internetsegura.br há uma cartilha muito interessante e que explica para as crianças, adolescentes e também para pessoas com mais de 60 anos os perigos da internet. São várias cartilhas e entre elas lá você encontra a cartilha [#FIKDIK](#) que é própria para adolescentes. Leia abaixo uma das histórias desta cartilha e em seguida responda as questões de Geografia.



9- (Geografia) Conforme você leu nos quadrinhos acima, Maurício está muito triste porque sofreu injúria racial pela internet. Na conversa dele com a Agatha, percebemos que alguém:

- Criou um post usando palavras depreciativas com relação à religião do Maurício.
- Criou um post usando palavras depreciativas com

relação à cor da pele do Maurício.

c) Criou um post usando palavras depreciativas com relação à religião da Agatha.

d) Criou um post usando palavras depreciativas com relação ao bairro onde o Maurício mora.

10- (Geografia) Ao ler aquele post, Maurício:

a) Ficou desanimado, sem vontade de ir ao colégio e sem vontade de abrir o facebook.

b) Conversou com o diretor da escola junto de sua mãe. c) Foi com a mãe até a delegacia denunciar a pessoa que criou o post.

d) Todas as alternativas anteriores são verdadeiras.

11- (Geografia) O que o Maurício sofreu tem nome, chama-se Cyberbullying, que é considerado crime, previsto na Lei nº 13185/2015 e caracteriza-se como:

a) a intimidação de jornais, feita para depreciar uma pessoa.

b) fazer uso de trabalhos/fotos ou vídeos de terceiros sem mencionar a fonte usada.

c) a intimidação através da rede mundial de computadores, feita para depreciar uma pessoa.

d) a intimidação para proporcionar o uso de uma variedade de ferramentas da internet.

12- (História) um dos instrumentos mais danosos em fake news, é justamente criar uma história falsa, para o bem ou para o mal. A maneira correta de sabermos história e através de:

a) pesquisas em fontes históricas, primárias e secundárias

b) perguntando para pessoas mais velhas, independente de sua formação

c) através da internet, pois é mais fácil e não dá trabalho

d) a história não tem a menor importância sobre o que acontece hoje, é só curiosidade

13- (História) Esta atividade só vem confirmar a importância das fontes históricas. Entre estas fontes, podemos citar:

- a) informações na internet
- b) a narrativa de terceiros, sobre fatos acontecidos no passado
- c) textos da época, sempre considerando quem os escreveu, assim como objetos, documentos, entrevistas de quem vivenciou o fato, etc *
- d) a narrativa oficial de governos e políticos.

14- (Ciências) Em tempos de notícias falsas pipocando pela internet - as tão faladas fake news -, é importante saber que isso também existe nos assuntos relacionados à natureza. Resultados da pura falta de informação que se espalha rapidamente, como nas redes sociais de hoje em dia, muitos mitos confundem as pessoas e colocam animais em risco.



I- O acauã também conhecida como "gavião-cova-caiu", é considerada de mau agouro. Tudo porque seu canto é percebido como "Deus chamou" ou "Deus quer um", indicando que a morte estaria próxima de quem a escuta.

II- A coruja em algumas culturas é tida como algo que traz azar.

III- Os morcegos não são "ratos com asas", nem são sugadores de sangue como muita gente pensa.

Das afirmações acima são verdadeiras:

- a) apenas a I e III
- b) apenas a I e II
- c) apenas a II e III
- d) a I, II e III

15- (Ciências) Além dos animais citados na questão anterior (gavião, corujas, morcegos) também são associados a bruxas ou Deuses do mal: borboletas

pretas, gatos pretos, cobras e aranhas. Amuletos da sorte como o pé de coelho e olho de boto e peixe-boi ou afrodisíacos como a barbatana de tubarão ou chifre de rinoceronte. Todas essas fake news que são criadas pela má interpretação de resultados científicos por credences populares ou por puro sensacionalismo de alguns veículos de comunicação o que é fato é que muitos desses animais são mortos indiscriminadamente.

Dos animais citados no texto são aves e mamíferos, respectivamente:

- a) Gavião, coruja, gato e morcegos.
- b) Gavião, Coruja, tubarão e coelho
- c) Gavião, morcego, gato e peixe-boi.
- d) Gavião, morcego, peixe-boi e boto.

16- (Arte)



Observando o cartaz acima é correto afirmar que as figuras estão em cor:

- a) neutra
- b) quente
- c) fria
- d) secundária

17- (Arte)

Cartaz é uma forma de divulgar uma informação visualmente com linguagem verbal (texto) e linguagem não-verbal (imagem/figura).

Na palavra NOTÍCIAS(que está no título do cartaz) a letra " O " foi substituída por uma figura:

- a) apenas para decorar a palavra
- b) a figura usada é uma lupa, objeto que serve para observar com mais detalhes
- c) escolhida aleatoriamente
- d) todas as afirmativas anteriores estão corretas

18- (Inglês) A figura abaixo é um exemplo de "fake news", pois, na época de Abraham Lincoln, não existia Internet, nem, logicamente Facebook. De qualquer forma, a frase traz uma recomendação importante. Sabendo que "quote" significa "citação", assinale a alternativa que apresenta, em Português, a ideia do texto.

- a) acredite em tudo o que você lê na Internet. Afinal, tudo que lá está escrito é importante.
- b) Não acredite em tudo o que você lê na internet apenas porque há uma foto com uma citação ao lado dela.
- c) Não acredite em tudo o que você lê na Internet, porque nada que está lá é verdadeiro.
- d) acredite em tudo o que você lê na Internet, pois é muito divertido.

19- (Inglês) Muito se tem falado sobre "fake news". Mas você sabe o que significa esse termo em português? Assinale a alternativa que apresenta o termo correspondente em Português.

- a) Novas falsidades.
- b) Novas facas.
- c) Novidades falsas.
- d) Notícias falsas.

20- (Investigação E Pesquisa) O que são fake news? a) Notícias que não gosto de ouvir, pois vão contra meu ponto de vista.

- b) Notícias comprovadamente falsas e geralmente anônimas, espalhadas pela internet e redes sociais.
- c) Todas as notícias ligadas à saúde, política e economia.
- d) Notícias de fontes seguras

21- (Educação Física) 3 FATOS OU FAKES SOBRE SEDENTARISMO E EXERCÍCIOS

1- Engravidou? Pare de fazer exercícios!

2- A menstruação desceu e o show tem que continuar – e o treino também!

3- Só emagrece quem sai da academia pingando suor.

a) Todas as afirmações são FAKES.

b) Todas as afirmações são FATOS.

c) Apenas a afirmação 1 é FAKE.

d) Apenas a afirmação 2 é FATO.

22 - (Ensino Religioso) Em tempos de Fake News, um dos principais alvos são religiões de matriz africanas. Notícias falsas, associando estas religiões com magia negra, inundam a internet, assim como a suposta existência de teorias da conspiração, com grupos satanistas-pedófilos. São fakes, mas de repercussão muito grande, pois infelizmente, algumas pessoas tendem a achar que aqueles que creem ou pensam diferentes do que ela, são capazes de tudo, abrindo uma facilidade para acreditar em notícias falsas. Esta dificuldade em aceitar que o outro tenha uma crença diferente, chamamos de:

a) iludido

b) fé verdadeira

c) intolerância religiosa

d) desrespeito

e) atitude religiosa